



COMITESINOS

1.ª Reunião Ordinária/2012

09 de fevereiro de 2012

Local: Mini Auditório da Biblioteca UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

Pontos de Pauta:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação das atas de 01 e 22 de dezembro/11;
- 3) **Apresentações sobre o bloqueio de comportas da Barragem de Laranjeiras;**
- 4) **Apresentação do empreendimento que está sendo licenciado para a área da Barragem de Laranjeiras;**
- 5) Iniciativas para o aumento da disponibilidade de água na bacia hidrográfica do Rio dos Sinos;
- 6) Relato da operacionalização do Acordo estabelecido entre as categorias “Abastecimento Público” e “Produção Rural”;
- 7) Apresentação da proposta de calendário 2012;
- 8) Perspectivas de continuidade do processo de elaboração do Plano de Bacia; e
- 9) Assuntos Gerais.

Entidades Presentes

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: COMUSA e CORSAN; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: CORSAN e COMUSA; Drenagem Urbana: Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha e Prefeitura Municipal de Três Coroas; Geração de Energia: CEEE; Mineração: ausente; Lazer e Turismo: ausente; Produção Rural: STR de Santo Antônio da Patrulha, Assoc. dos Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha, STR de Três Coroas e Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha; Indústria: AIC-Sul e SINPASUL; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: Câmara de Vereadores de Santo Antônio da Patrulha; Associações Comunitárias: Grupo Escoteiro Peregrino; Clubes de Serviços: ausente; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: EMATER e UNISINOS; ONGS Ambientalists: Movimento Roessler para Defesa Ambiental e Núcleo Sócioambiental Araçá-Piranga; Associações Profissionais: Assoc. de Arquitetos e Engenheiros Cíveis de Novo Hamburgo; Organizações Sindicais: ausente; Grupo III – Representação do Governo do Estado: ausente; Órgãos do Sistema: DRH e FEPAM; Integrantes da CPA: METROPLAN e Consórcio Pró-Sinos; Demais Presentes: Vitória Consultoria Ambiental; Maquimotor, Ministério Batista Esperança, PM Taquara, PM Cachoeirinha, PM São Leopoldo, PM Portão, PM Sapiranga, IRGA e membros da comunidade.

001	ATA N°01/12 - Reunião PLENÁRIA
002	No dia nove de fevereiro do ano de dois mil e doze, a plenária do COMITESINOS reuniu-se às 14horas,
003	no Mini Auditório da Biblioteca UNISINOS, São Leopoldo / RS, para a realização da primeira reunião
004	plenária do corrente ano, coordenada pela diretoria do Comitê. 1) Abertura : O Presidente do
005	COMITESINOS, Silvio Paulo Klein, deu as boas vindas aos membros do COMITESINOS, autoridades e
006	peças da comunidade. Atento à participação de pessoas que não fazem parte da composição atual do
007	Comitê, o Presidente conduziu uma rodada de apresentações, em que cada um dos presentes se
008	identificou com nome pessoal e da entidade que representa. 3) Apresentações sobre o bloqueio de
009	comportas da Barragem de Laranjeiras (Canela/RS) : O representante da Companhia Estadual de
010	<u>Energia Elétrica – CEEE, Eduardo Marimon</u> , relatou que a Barragem de Laranjeiras foi construída no ano
011	de 1950, pelo Departamento Nacional de Obras Saneamento – DNOS, compondo o Sistema Salto de
012	geração de energia elétrica, no Rio Paranhana. Segundo Marimon, no último dia 06 de janeiro/12 (sexta-
013	feira), a CEEE foi comunicada pela empresa JM Rafting, sobre o fechamento das comportas da
014	Barragem de Laranjeiras. Com os mecanismos de movimentação danificados, não foi possível reabrir as

015 comportas para retomada do fluxo de água. A CEEE comunicou ao COMITESINOS, à FEPAM, ao
016 Batalhão Ambiental, e o Comitê responsabilizou-se por comunicar à CORSAN e às Prefeituras de
017 Igrejinha e Três Coroas, pois havia o risco de mortandades de peixes nos pontos com menor nível de
018 espelho d'água. A solução encontrada foi aumentar a vazão de água do Sistema Salto para contribuir
019 com o rápido enchimento do reservatório de Laranjeiras, até seu nível superior da barragem. Ao final da
020 tarde do mesmo dia (19h), este nível foi atingido e a água começou a passar pelo vertedouro, sendo esta
021 a situação que permanece até o momento. Marimom afirmou que a CEEE é proprietária da área onde
022 está instalada a Barragem, porém não detém responsabilidade sobre a mesma, e que, quando o DNOS
023 foi extinto, a barragem passou a ser de responsabilidade do Estado, através da Secretaria de
024 Administração e Recursos Humanos/Departamento de Administração do Patrimônio. Em 2000, foi
025 assinado o primeiro Termo de Cessão de Uso, entre Governo do Estado e Prefeitura Municipal de
026 Canela, sendo renovado em 06 de abril de 2005. Foi informado que a barragem possui duas comportas
027 de fundo, sendo que uma delas não ficou totalmente fechada, o que neste caso, foi benéfico para o rio
028 Paranhana a montante, que ficou com uma pequena vazão de fundo. Os representantes da Companhia
029 Riograndense de Saneamento – CORSAN, Luis Fabian Lopes e Ricardo Nienov, afirmaram que o
030 incidente não chegou a ocasionar problemas para os sistemas de abastecimento de água das cidades
031 de Igrejinha e Três Coroas, servidas pelo Rio Paranhana. O Secretário Municipal de Meio Ambiente,
032 Trânsito e Ordenamento Urbano de Canela, Daniel Schlieper, justificou sua ausência por mensagem
033 eletrônica e informou que o município tinha a Cessão do Uso da área até outubro de 2010 e com a
034 finalização deste termo, abriu-se novo processo para retomar a área, que foi encaminhado em agosto de
035 2011 para a Secretaria de Administração e Recursos Humanos do Estado, estando em análise, desde
036 então, o processo n.º 007700-2400/11-0 que trata da unificação das partes envolvidas (Estado e CEEE)
037 através da cedência para o município e a instalação de uma PCH (Pequena Central Hidrelétrica)”. Esta
038 informação foi lida pelo Presidente durante a plenária. Elaine Santos, técnica do Departamento Estadual
039 de Recursos Hídricos – DRH/RS, neste ato representando a Diretora Nanci Giugno, informou que o
040 DRH/RS recebeu uma demanda para monitoramento das vazões de Laranjeiras. Augusto Dreher,
041 bombeiro da Defesa Civil de Três Coroas, relatou que a sua equipe é responsável pela manutenção e
042 limpeza das comportas da Barragem de Laranjeiras, tarefa que exige conhecimento de técnicas de
043 escalada e *rappel*, além de domínio de procedimentos de segurança. Com certa recorrência, pessoas
044 que, aparentemente possuem este tipo de conhecimento, boicotam os procedimentos da equipe da
045 Defesa Civil cortando cabos e correntes deixadas na parede da barragem para manter as comportas
046 abertas. Como existem empresas de *rafting* autorizadas a explorar a estrutura, aproveitando os
047 momentos de abertura das comportas para melhorar a prática da atividade de aventura, possivelmente,
048 a motivação dos boicotes é prejudicar o desempenho destas atividades. Augusto reforçou que a
049 barragem serve de mecanismo de regulação de vazão, retardando enchentes em Três Coroas e
050 Igrejinha. Com o reservatório cheio, perde-se esta vantagem. Por isso, estão buscando meios de
051 contratar um mergulhador profissional que possa prender um gancho nas comportas para a sua
052 reabertura. O Prefeito Municipal de Taquara, Délcio Hugentobler, parabeniza Augusto pelo trabalho
053 desenvolvido, que beneficia a toda região. **4) Apresentação do empreendimento que está sendo**
054 **licenciado para a área da Barragem de Laranjeiras:** O representante da empresa Vitória Consultoria,
055 Sérgio Araujo, responsável pelo processo de licenciamento do empreendimento que está sendo
056 pleiteado pela empresa CTM Administração de Bens Ltda., explicou que o empreendedor ganhou
057 licitação para explorar a barragem. A licença está em avaliação pela FEPAM, que demandou
058 complementação de documentos, incluindo a renovação do termo de concessão do direito de uso do
059 parque pela Prefeitura de Canela. O processo licitatório já dura cerca de um ano e meio, envolvendo
060 uma proposta de geração de 1,8 megabytes de energia, que dependerá de reformas no barramento para
061 reforçá-lo, construção de nova casa de força e implantação de uma linha de transmissão de 300m de
062 comprimento. Segundo Sérgio, após a liberação da licença, o empreendimento levará mais um ano para
063 iniciar a operação. O projeto inclui intervenções para recuperação ambiental e preservação de áreas
064 verdes. **5) Iniciativas para o aumento da disponibilidade de água na bacia hidrográfica do Rio dos**
065 **Sinos:** a) Ações institucionais – Silvio Klein pontuou as principais ações, como o Plano de Bacia (ver
066 item posterior, específico); o Grupo de Trabalho Multidisciplinar (para superação da situação de
067 escassez de água); relatou a reunião realizada com o Secretário de Estado de Obras Públicas, Irrigação
068 e Desenvolvimento Urbano, Luis Carlos Busato, sobre alternativas de reservação de água e a
069 elaboração de um plano estadual de irrigação e usos múltiplos. Segundo o Presidente, partindo do
070 princípio de que, quanto mais estudos e informações forem de conhecimento das categorias, mais
071 elementos estarão disponíveis para qualificar as discussões. Por isso, passou a palavra ao

072 representante da empresa Magna Engenharia, Adejalmo Gazen, que apresentou informações sobre dois
073 estudos. **b) Captação de água no Delta do Jacuí para atender municípios da Bacia do Sinos:** Adejalmo
074 explicou que, a partir da elaboração do Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotos da Região
075 Metropolitana de Porto Alegre – PLADAE, contratado pela Fundação Estadual de Planejamento
076 Metropolitano e Regional – METROPLAN, em 1983, com o objetivo de integrar os sistemas de
077 abastecimento de água e esgotamento sanitário da Região Metropolitana (com a participação do
078 SEMAE, da CORSAN e do DMAE), foram consideradas algumas possibilidades alternativas de
079 atendimento à população crescente. Uma delas foi a adução de água do Delta do Jacuí para
080 abastecimento de municípios do trecho inferior do Sinos, especialmente Novo Hamburgo e São
081 Leopoldo. **c) Acumulação de água na Bacia do Sinos para regularização de vazões:** Já em 2009, a
082 Magna foi contratada pela extinta Secretaria de Estado de Irrigação e Usos Múltiplos – SIUMA, através
083 do então Secretário, Rogério Porto, para elaboração de “Projetos Básicos de Engenharia de Barragens
084 na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos – RS”. A partir de 17 possibilidades de barramentos, foram
085 selecionadas as quatro alternativas mais interessantes sob o ponto de vista de regulação de vazão e
086 elaborados os projetos básicos, que são estudos que fornecem elementos à avaliação mais precisa da
087 viabilidade técnica e econômica de cada uma. Paralelamente, foi elaborada, a Análise Estratégica
088 Ambiental, que considera a viabilidade sócio-ambiental de cada alternativa. Adejalmo exibiu mapa
089 localizando as quatro opções estudadas, a saber, Rio dos Sinos em Monjolo (em Santo Antônio da
090 Patrulha), Rio da Ilha (em Taquara, Igrejinha, Três Coroas e Parobé), Rio Rolante (em Rolante) e Arroio
091 Areia (em Taquara). Sendo que Monjolo teria capacidade para 11,6m³/s de vazão regularizada, alagando
092 3.018 hectares, atingindo 274 propriedades, a um custo de R\$ 277 milhões; Rio da Ilha teria capacidade
093 para 12,3m³/s de vazão regularizada, alagando 1.385 hectares, atingindo 418 propriedades, a um custo
094 de R\$ 220 milhões; Rio Rolante teria capacidade para 6,9m³/s de vazão regularizada, alagando 314
095 hectares, atingindo 29 propriedades, a um custo de R\$ 252 milhões; e Arroio Areia teria capacidade para
096 9,6m³/s de vazão regularizada, alagando 574 hectares, atingindo 318 propriedades, a um custo de R\$
097 231 milhões. Maurício Prass, representante do Consórcio Pró-Sinos, disse que contrataram a elaboração
098 de estudos para o Plano de Bacia, e que chegaram à alternativas semelhantes de barramentos. Viviane
099 Nabinger, Secretária Executiva do COMITESINOS, esclareceu que os relatórios elaborados sob a
100 gestão do Pró-Sinos, dentro do processo de elaboração do Plano Sinos, não geraram dados sobre este
101 assunto, apenas sistematizaram as informações existentes, inclusive estes do estudo apresentado pela
102 Magna Engenharia. Julio Volpi, representante da METROPLAN e da Agência RHG na CPA do
103 COMITESINOS, destacou que a grande dificuldade está na articulação para implantação dos projetos
104 elaborados, vide a não execução das propostas do PLADAE, ainda da década de 80. Josélia Fraga,
105 representante da Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha no COMITESINOS, salientou que a
106 agressão das barragens é grande, mas que há meios de estudar alternativas possíveis frente ao quadro
107 complexo, e implementá-las. Luiz Carlos Machado, membro da Associação dos Arrozeiros de Santo
108 Antônio da Patrulha, reforçou que há a necessidade de armazenamento de água, mas que seja feito
109 através da alternativa que cause o menor impacto sócio-ambiental possível. Arno Kayser, representante
110 do Movimento Roessler no COMITESINOS, observou que o maior volume de água ainda é o consumido
111 para o abastecimento urbano e o industrial. Com a opção de adução do Jacuí para o Sinos, se perderia
112 uma grande oportunidade de assegurar maior comprometimento da população no uso dos recursos
113 hídricos de maneira mais cuidadosa. Além disso, afirmou Arno, há muitas intervenções possíveis para
114 minimizar as perdas do sistema atual de distribuição de água. Outro fator que poderia ser muito
115 questionado diz respeito aos impactos que a adução acarretaria ao Delta. Silvio Klein informou que foi
116 convidado a participar da plenária o Presidente do Comitê do Baixo Jacuí. **6) Relato da**
117 **operacionalização do Acordo estabelecido entre as categorias “Abastecimento Público” e**
118 **“Produção Rural”:** O Presidente relatou que a partir do primeiro acordo estabelecido conforme a
119 Deliberação CBHSINOS022/2011 (de 10/nov/11) e aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos
120 Hídricos, conforme Resolução CRH/RS N° 093/2011, bombeamento de água para irrigação de arroz
121 ficou paralisado por dois dias (29 e 30 de novembro/11). A partir do segundo acordo, conforme a
122 Deliberação CBHSINOS024/2011 (de 22/dez/11) e Resolução CRH/RS N° 097/2011, bombeamento
123 ficou paralisado por nove dias consecutivos (23 a 31 de dezembro/11), e depois por mais cinco dias
124 consecutivos (07 a 11 de dezembro/11). **7) Apresentação da proposta de calendário 2012:** O
125 Presidente apresentou uma proposta de calendário de reuniões plenárias para 2012, mantendo como dia
126 oficial a segunda quinta-feira de cada mês, às 14 horas da tarde. Silvio destacou que se busca associar
127 o local das reuniões com a pauta, porque motiva a participação das comunidades. A Diretoria do
128 COMITESINOS, com o suporte da Comissão Permanente de Assessoramento à Diretoria – CPA,

129 reavaliará mensalmente a necessidade, ou justificativas, para a realização de cada plenária. Portanto, a
130 execução do calendário será sempre confirmada através de convocações. Com a concordância dos
131 presentes, este será o calendário de 2012: 08 de março, 12 de abril, 10 de maio, 14 de junho, 12 de
132 julho, 09 de agosto, 13 de setembro, 11 de outubro, 08 de novembro e 13 de dezembro. **8) Perspectivas**
133 **de continuidade do processo de elaboração do Plano de Bacia:** Sobre este item, o Presidente
134 lembrou que em outubro de 2011 o COMITESINOS entregou à SEMA uma proposta de Plano de
135 Trabalho, incluindo a etapa de Mobilização Social, fundamental à discussão, ajustes e aprovação das
136 peças técnicas produzidas, além da elaboração do Plano propriamente dito. Marco Aurélio Correa, do
137 Gabinete da SEMA, informou que a liberação de novo convênio depende da aprovação da prestação de
138 contas do Pró-Sinos (conveniente anterior), inadimplente desde janeiro de 2011 pela não apresentação
139 da mesma ao Estado. Marco relatou que uma primeira versão da prestação de contas foi apresentada
140 em janeiro de 2012, e que estava em processo de análise. **9) Assuntos Gerais:** a) Silvio destacou que o
141 Fórum Gaucho de Comitês apresentou Carta Aberta à Sociedade solicitando ao Governo do Estado a
142 implementação plena do Sistema Estadual de Recursos Hídricos. A mesma foi remetida a todos por
143 meio eletrônico. b) Silvio relatou que o Deputado Estadual Luis Lauermman elaborou o Projeto de Lei Nº
144 442/2011, que "Proíbe a retirada de água com finalidade de irrigação agrícola de forma intensiva da
145 Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos". Circularam diversas manifestações contrárias ao projeto,
146 especialmente por desconsiderar as atribuições de órgãos do Sistema de Recursos Hídricos previstas na
147 Lei 10.350/1.994, além de não ter um olhar para o conjunto das categorias de usuários da água, punindo
148 exclusivamente uma categoria. Consideradas as manifestações, e considerando a urgência do tema,
149 pois o PL está tramitando na Assembléia, a Diretoria do COMITESINOS recebeu delegação da plenária
150 para encaminhar manifestação contrária ao PL, podendo recorrer à CPA. Entre outras questões, foi
151 citada a obrigatoriedade do Conselho de Recursos Hídricos se manifestar, e de que este tema é da
152 competência do Comitesinos. Quanto ao **Convênio de manutenção do COMITESINOS**, o Presidente
153 lembrou que está tramitando na SEMA, desde maio de 2011, um novo plano de trabalho, sendo que a
154 prestação de contas do último Convênio foi entregue em março de 2011. Marco Aurélio informou que,
155 em no máximo 15 dias, a situação estará resolvida. 2) Aprovação das atas de 01 e 22 de dezembro/11:
156 Sem o quórum regimental, a aprovação das atas não foi possível. Agradecendo a participação e
157 colaboração de todos, o Presidente deu por encerrada a reunião. E, para constar, lavrei a presente ata
158 que, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente, pela Vice-Presidente e por mim.

São Leopoldo, 09 de fevereiro de 2012.

Silvio Paulo Klein
Presidente

Luciana Paulo Gomes
Vice-Presidente

Viviane Nabinger
Secretária Executiva